



Albuquerque visitou, ontem, o novo caminho agrícola, no sítio do Garachico.

“Valeu a pena esperar”

**OBRA, PROMETIDA
HÁ MAIS DE 20 ANOS,
VAI BENEFICIAR
EXPLORAÇÕES
E 200 FAMÍLIAS**

“Valeu a pena esperar”, são as palavras de Elda Abreu, moradora do sítio do Garachico, no Estreito de Câmara de Lobos, que cerca de três anos após uma troca de palavras com o presidente da Câmara Municipal viu as máquinas “chegar-lhe à porta”. A promessa deste Caminho Agrícola da Nogueira tem, porém, “mais de 20 anos”, conforme recorda a dona Conceição do alto da sua varanda, visivelmente satisfeita com a obra agora concluída.

Muitos foram, de resto, os populares que abordaram Miguel Albuquerque e Pedro Coelho durante a visita ao novo caminho agrícola, esta quarta-feira.

A infra-estrutura viária composta por dois ramais, com 430 e 554 metros de extensão, servirá um conjunto de explorações agrícolas com uma área total aproximada de 6,23 hectares, assegurando, simultaneamente, acesso automóvel ao aglomerado habitacional existente ao longo do traçado, anteriormente servido por acesso pedonal.

Trata-se de um investimento de 2,3 milhões de euros (IVA incluído), executado pela autarquia de Câmara de Lobos, que se candidatou a fundos comunitários, tendo conseguido financiamento para 85% do valor, através do PRODERAM, sendo os restantes 15% financiados pelo orçamento municipal.

O presidente do Governo Regional não poupou elogios à gestão de Pedro Coelho, que considera “muito competente”, motivo pelo qual tem beneficiado das candidaturas ao PRODERAM.

“Eu acho que esta Câmara Municipal tem um executivo muito competente (...). Trabalha bem, consegue executar os projectos com celeridade e apresentá-los a tempo”, sustenta.

Já Pedro Coelho destacou a importância desta obra para o “concelho da Região com maior número de explorações agrícolas”, que vem “tornar a vida menos penosa para os agricultores, aproximar as pessoas e as famílias também”.

Longe vão os tempos de juventude de Maria Rosa [na foto]: “O caminho era uma veredinha assim estreitinha, quando tínhamos de chamar a ambulância a dificuldade era tanta que até os bombeiros ralhavam connosco”, conta.

São cerca de 200 os agregados familiares beneficiados por este novo acesso. E.F.